



Assembleia Municipal de Lagos
Grupo Municipal Singular do partido CHEGA!

Sessão Extraordinária de 14 de julho de 2025

Declaração de Voto

Ponto 1:

Apreciação e votação da proposta de contratação de Empréstimo a longo prazo no montante de 25 000 000,00 euros para Habitação
(Declaração de Voto Abstenção)

“O executivo socialista trabalha ao contrário quando promete projetos habitacionais mas que afinal ainda hoje não tem capital assegurado para os mesmos. Trabalha mal quando agora pressionar a Assembleia Municipal a aceitar que o município se endivida em mais 25 milhões, sem garantias de que o mesmo seja empregue nesses mesmos projetos.

Já na sessão ordinária de Fevereiro onde foi autorização prévia para a contratação foi aprovada por todos os grupos municipais exceto o CHEGA e o BE, as intervenções proferidas pelo Sr. Presidente ao plenário não tinham reflexo no documento, ou seja, não ficou plasmada qualquer garantia de que o empréstimo de 25 milhões se destinaria exclusivamente a cobrir as falhas de confirmação dos cabimentos para a execução dos projetos habitacionais previstos na Estratégia Local de Habitação. Também não ficou expressa qualquer garantia que a Câmara Municipal apenas utilizaria o montante estritamente necessário para o efeito.

Hoje repetiu-se a situação: O Sr. Presidente repete as mesmas condições de aplicação do empréstimo sem que estas tenham sido feitas constar na documentação.

Significa isto que o que realmente está a ser votado é um novo endividamento do município em 25 milhões de euros, sem qualquer real condição de utilização ou afetação a projetos habitacionais em execução.

Acresce que nesta discussão foram levantadas dúvidas sobre a coerência entre a proposta apresentada como vencedora e os termos técnicos efetivamente propostos pelo concorrente proposto, o que certamente o Tribunal de Contas procurará clarificação.

O partido CHEGA não quer que o mau planeamento financeiro se torne a nova desculpa do executivo municipal para não se produzir habitação pública, mas entende que as políticas de habitação devem ser planeadas e conduzidas com uma sequência lógica, credível e de confiança, o que não se coaduna com anúncios de projetos habitacionais em vésperas de eleições que afinal não tinham financiamento estatal assegurado. Em todo o caso, não nos parece sério que o executivo socialista decida endividar o município em 25 milhões quando estamos a dois meses das eleições.

Pelos motivos expostos, o Partido CHEGA justifica ser a única bancada a votar abstenção, quer na autorização prévia votada em Fevereiro, quer na atual proposta.”

Lagos, 14 de julho de 2025

P’los eleitos do Grupo Municipal Singular do partido CHEGA.

(Paulo Rosário)